

A Indústria de Data Centers Representa Novos Desafios e Oportunidades de Trabalho para as Mulheres



Diana Maroto, Gerente de Comunicação, Américas

Por que as carreiras STEM geram um impacto positivo e ajudam a melhorar a qualidade de vida na América Latina?

Competências nos campos da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) se tornaram fundamentais no mundo todo devido ao seu potencial para enfrentar alguns dos desafios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Ciência e Tecnologia são setores crescendo rapidamente, se tornando vitais para o desenvolvimento e competitividade das economias latino-americanas. Portanto, as carreiras STEM têm o potencial para impulsionar não apenas a inovação em nossa região, mas também o bem-estar social e o crescimento inclusivo. Globalmente, os latinos representam 17% da força de trabalho, entretanto, apenas 8% têm trabalhos STEM, de [acordo com dados do Pew Center](#).

A sub-representação dos trabalhos STEM na região afeta muito mais às mulheres. Apesar da relevância dessas áreas, a UNESCO afirmou que entre todos os pesquisadores nas áreas de engenharia e tecnologia na América Latina e Caribe, apenas 25% são mulheres.

Qual a lição mais importante que você aprendeu como mulher na indústria de data centers?

O mundo dos data centers é um mundo de constantes mudanças, as quais nos encorajam a estar sempre em movimento, buscando inovações e novas soluções criativas para os desafios que atualmente enfrentamos nas áreas de energia, comunicações, infraestrutura e conectividade, principalmente em um contexto pós-pandemia. Como uma executiva mulher nesse mundo, aprendi o valor da inovação, do pensamento 'fora da caixa', da busca por novas formas para transformar os desafios de um mundo cada vez mais conectado em oportunidades de crescimento e bem-estar.

Tecnologia é um campo onde não há mulheres em número suficiente, e certamente precisamos delas. Na região, o setor

de Data Centers cresceu a taxas rápidas, especialmente devido à demanda por redes sociais, streaming e trabalho remoto. Mais do que nunca, mãos inovadoras e inquietas são necessárias para desenhar soluções que convertam as pessoas em cidadãos mais inseridos na inteligência, mas esse talento também precisa ser feminino. Uma visão diferente sobre como fazer as coisas é urgentemente necessária.

Que mensagem você daria a uma mulher para incentivá-la a escolher uma carreira focada na indústria de data centers?

A mensagem mais importante que posso dar às mulheres é que a indústria de data centers é uma das indústrias mais dinâmicas e que mais evoluem atualmente. [A empresa Arizton estimou](#) que a indústria cresceu 17% na América Latina em 2021, somando \$6,03 bilhões de dólares em investimentos naquele ano. Sem dúvida, é uma indústria com muitas oportunidades não apenas sob o ponto de vista do desenvolvimento econômico, mas também sob o ponto de vista da inovação. Mais do que nunca, devido à acelerada transformação digital dos últimos anos, os data centers se tornaram o cérebro das empresas e sociedades, e são necessários novos talentos para levar essa transformação a patamares mais elevados, contribuindo para o desenvolvimento social e a produtividade em nossos países.

Mas o talento precisa ser inclusivo. Há uma necessidade premente de equilibrar a distribuição de profissionais na indústria e reduzir a lacuna de gênero que hoje existe, tanto em posições operacionais quanto em posições de liderança. [De acordo com a KPMG](#), 16% da liderança na área tecnológica da América Latina é ocupada por mulheres. Esse número não pode continuar assim. O talento feminino tem a força de trazer visões mais inclusivas e diversas, impulsionar a inovação, gerar novas soluções e construir um futuro tecnológico com maior equidade.

Mais do que nunca, as competências humanas são vitais para o desenvolvimento futuro da tecnologia, e a contribuição das mulheres é fundamental para alcançar esse crescimento esperado.